

Parabéns, conseguimos alcançar um dos principais objetivos dos projetos: “Diminuição das gravidezes em adolescentes”.

Desde as primeiras visitas preparatórias que a Reprolatina realizou nos municípios dos empreendimentos da Anglo American: Barro Alto no estado de Goiás, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim e Alvorada de Minas, no estado de Minas Gerais, as autoridades municipais de saúde e da educação, os provedores de saúde, os educadores e a comunidade insistiram em que um dos problemas mais importantes em todos esses municípios era a frequência, cada vez maior, de gravidezes em adolescentes.

Por essa razão, todos vocês, com o apoio constante da equipe da Reprolatina, coordenada por Margarita Díaz, lutaram durante os últimos anos para reduzir esse número alarmante de gravidezes em adolescentes. Obviamente, o projeto não é só isso, mas sempre foi um componente importante.

Por essa razão quero, nesta ocasião, parabenizar a todas e todos pelo sucesso alcançado. O projeto tem tido muitos sucessos, talvez também algumas atividades não tiveram todo o resultado esperado, mas na área de anticoncepção de adolescentes foi um sucesso importante, quase sem precedentes.

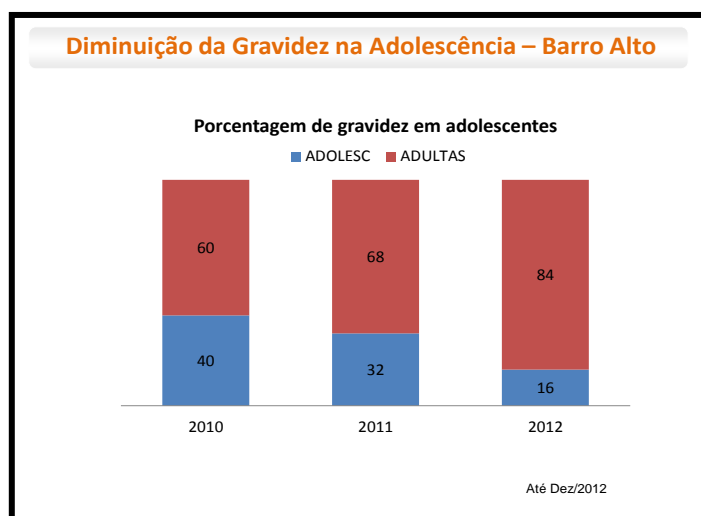
Todas as atividades do projeto, na área da saúde, da educação e na comunidade se refletiram numa melhoria importante do uso dos serviços de saúde pelos adolescentes e numa mudança de atitude com relação à anticoncepção, incluindo o conceito da dupla proteção com o uso de preservativos para evitar infecções.

Os serviços ficaram mais acessíveis, os adolescentes puderam usar anticoncepção, incluindo a anticoncepção de emergência e o preservativo sem restrições nem discriminação e os resultados estão à vista.

Em Barro Alto, em 2010, 40% das grávidas do município eram adolescentes, porcentagem que caiu para 32% em 2011 e para 16% em 2012.

Nos municípios do estado de Minas Gerais os dados não estão ainda tabulados completamente, mas a evolução tem sido semelhante, já em 2011, em Dom Joaquim, a porcentagem de adolescentes grávidas foi só 12% do total, 33% menor que em 2010.

É importante salientar que a diminuição da porcentagem obedece a uma diminuição real das gravidezes em adolescentes. Em 2010 houve, em Barro Alto, mais de 40 gravidezes em adolescentes, em 2011 foram 30 e só 20 em 2012.



Estes dados não fazem mais que confirmar o que as pessoas da comunidade, os provedores de saúde, os professores falaram nas entrevistas realizadas na ocasião da avaliação do projeto no início deste ano:

***“Já quase não se vêem adolescentes grávidas na rua”
“Nas escolas diminuiu a quase zero o número de estudantes grávidas”***

Estes resultados mostram que trabalhando bem, oferecendo acesso aos anticoncepcionais e humanizando a atenção se podem conseguir excelentes resultados e significa que temos agora um grande compromisso de continuar melhorando ainda mais.

Mas esses resultados são decorrentes não só de melhor qualidade da atenção nos serviços, mas também de um esforço participativo de toda a comunidade, com o contínuo apoio da Reprolatina e o, não menos importante, apoio financeiro da AngloAmerican.

O mundo inteiro está buscando métodos, boas práticas ou estratégias para conseguir reduzir a frequência de gravidez na adolescência e vocês têm conseguido resultados muito bons com uma receita simples, mas não fácil de implementar: “Trabalhar juntos, participando ativamente em conseguir que se implementem as diretrizes nacionais para a atenção integral da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes”.

Junto com os meus parabéns pelo sucesso, que pertence a todos, quero lembrar que manter os bons projetos ou programas funcionando é talvez mais difícil que implementar novidades que têm muitas probabilidades de dar certo.

Esse é agora o nosso desafio, manter a qualidade do atendimento, continuar com as atividades educativas, trazer mais adolescentes para ser agentes voluntários/as de saúde (AAVS), continuar estimulando a participação comunitária, fazer com que se respeitem os direitos sexuais e reprodutivos devem ser nossas metas e não podemos dormir no sucesso.

Assim como o mundo está cheio de gordos que emagreceram muitas vezes, também há muitos programas de saúde funcionando muito mal depois de ter tido períodos em que funcionavam muito bem.

Não podemos esquecer que o sucesso se sustenta só com o esforço contínuo de todos e todas. Nunca esperem que outra pessoa resolva, não culpem ninguém pelos fracassos, sempre façam a sua parte para que ao fim de 2013 possamos nos parabenizar por um sucesso ainda maior.



Dr. Juan Díaz
*Médico Ginecologista – Universidad de Chile
Doutor em Medicina Reprodutiva – Unicamp
Membro do Comitê de Guias Técnicas da OMS em anticoncepção
Assessor Médico da Reprolatina*